



United Nations  
Educational, Scientific and  
Cultural Organization  
Organisation  
des Nations Unies  
pour l'éducation,  
la science et la culture

**Cerimônia de entrega  
do Prêmio Félix Houphouët-Boigny pela Busca da Paz  
UNESCO, 7 de julho de 2009**

**Discurso do Senhor Mário Soares  
Vice Presidente do Prêmio**

Senhores Chefes de Estado, Excelências,  
Senhor Primeiro-Ministro da República portuguesa,  
Senhor Director Geral da UNESCO,  
Senhor Presidente Lula da Silva,  
Senhores Embaixadores,  
Ilustres Membros do Júri do Prêmio,  
Senhoras e Senhores,

Permito-m e falar em português porque a cerimônia de hoje é, também, uma festa da Lusofonia visto tanto sensibilizar os oito países da CPLP.

O Dr. Henry Kissinger, Presidente do Júri, não pôde participar, infelizmente, na cerimônia solene da entrega do Prêmio Houphouët-Boigny, deste ano, como tanto gostaria, atribuído ao Presidente da República Federativa do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva. Por isso, resolveu encarregar-me de expor os motivos da atribuição deste prestigioso Prêmio, ao Presidente Lula da Silva, conferindo-me, assim, uma grande honra e gosto.

Começo por evocar a saudosa memória do político e sábio africano, Félix Houphouët-Boigny, que tive a honra de conhecer pessoalmente, que criou e deu o nome a este Prêmio da paz. Devo ainda agradecer aos Presidentes Abdou Diouf e Henri Konan Bédié, respectivamente, Paraninfo e protector do Prêmio, a sua presença ilustre nesta cerimônia e o interesse e carinho que sempre manifestaram pelo Prêmio Houphouët-Boigny.

Quero ainda saudar e agradecer ao Senhor Director Geral da UNESCO, Koïchiro Matsuura o apoio precioso que tem dado ao Prêmio e ao nosso Secretário Executivo, Senhor Alioune Traoré, pela incansável contribuição dada, com enorme eficiência e qualidade, aos trabalhos do Júri.

Senhor Presidente Lula da Silva e meu caríssimo Amigo,

O júri que lhe atribuiu o Prémio Houphouet-Boigny teve, sobretudo, em conta a sua relevantíssima acção em favor da Paz no seu imenso País, o Brasil – hoje em plena expansão, num mundo em crise – mas também na Ibero-América e em todos os Continentes, partidário como é, do diálogo e do bom entendimento entre os Povos, do respeito pelas minorias étnicas e a sua luta empenhada pela erradicação da pobreza e contra as desigualdades sociais.

O Brasil encontra-se em profunda transformação. É hoje não só um país emergente, como tal respeitado, em toda a parte, como representa um imenso potencial humano e económico, e uma enorme extensão territorial onde têm ocorrido, nos últimos anos, grandes migrações internas das populações do interior em direcção às grandes cidades (mais de cem milhões de pessoas, sobretudo jovens). Essa circunstância, coloca problemas graves de educação cidadã e obriga a uma luta constante contra a violência, um flagelo que vem de trás. O programa que lançou em 2007, intitulado Pronasci, mobilizando o Governo Federal, os Estados, os Municípios, a Sociedade e os Cidadãos, criando os chamados "Territórios de Paz" e a "segurança com cidadania", é um exemplo inovador, admirado por sociólogos, professores e técnicos de segurança de todos os Estados. Só por isso, o Presidente Lula merecia o Prémio que hoje lhe atribuímos, embora também, obviamente, haja muitas outras razões, algumas das quais já referidas.

Ilustre Presidente Luís Inácio Lula da Silva, a sua biografia é bem conhecida e admirada desde que partiu do seu nordeste (Pernambucano), então muito pobre, quase menino e em condições tão precárias, até que conseguiu, em São Paulo, uma das grande megalópolis do Mundo, encontrar os trabalhos mais humildes e estabilizar a sua situação pessoal. Fez, então, um grande e corajoso percurso, aprendendo na escola da vida e à custa própria. Tornou-se, depois, um reputado sindicalista – foi então que o conheci – e depois de duas tentativas frustradas, foi eleito, por duas vezes, Presidente do Brasil, função que tem desempenhado com imensa inteligência, intuição e saber.

É também em nome desse percurso, verdadeiramente excepcional, que temos a honra de lhe atribuir este Prémio da paz. Peço ao Senhor Director Geral da UNESCO, ao Secretário Executivo do Prémio e ao Laureado – querido Amigo, Presidente Lula – para se juntarem a mim. Vamos proceder à entrega do Prémio Houphouet-Boigny da Paz ao Presidente Lula da Silva.